

Desempenho do Comércio Exterior Paranaense – Setembro 2013

As exportações em setembro apresentaram redução de **-13,62%** em relação a agosto. O valor exportado superou novamente a marca de **US\$ 1 bilhão**, atingindo a **US\$ 1,669 bilhão**, ficando, **+19,35%** acima das de setembro de 2012. As exportações acumuladas de janeiro a setembro de 2013 ficaram situadas **+4,11%** acima, pela segunda vez consecutiva no ano, das acumuladas de janeiro a setembro de 2012.

Por outro lado, as importações somaram **US\$ 1,505 bilhões** e ficaram inferiores em **-27,02%** em relação às de agosto de 2013 e **+1,66%** acima das de setembro de 2012. As importações acumuladas de janeiro a setembro de 2013 foram **+1,08%** superiores às do mesmo período de 2012.

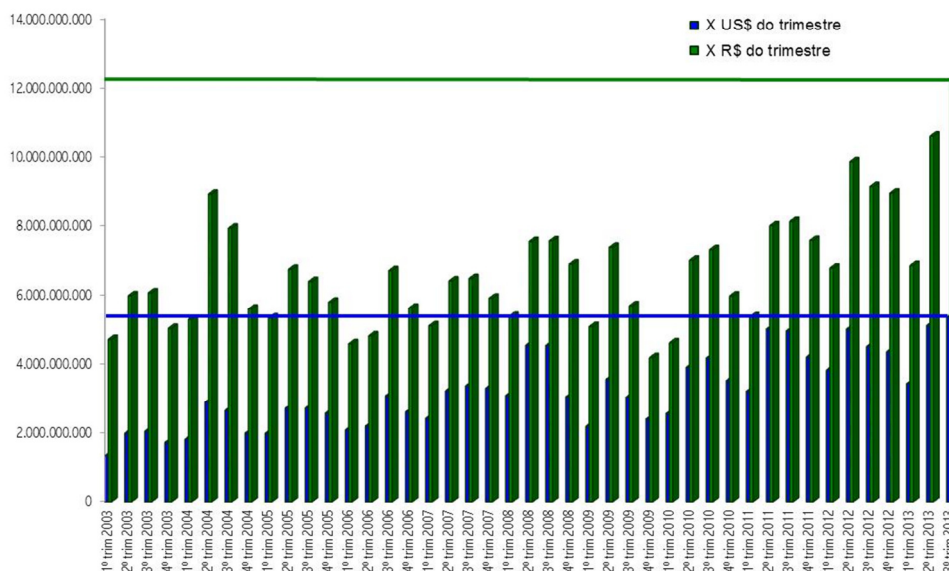
O saldo líquido mensal (exportações menos importações) foi novamente positivo, atingindo em setembro a **US\$ +153 milhões**. Nos nove primeiros meses de 2013, o déficit acumulado atingiu a **US\$ -658 milhões**. No ano de 2012, o déficit atingiu **US\$ -1,677 bilhão**, o maior saldo negativo de toda a série histórica paranaense desde 1992.

Exportações

As exportações atingiram nos primeiros nove meses de 2013 a **US\$ 13,889 bilhões**, equivalentes a **R\$ 29,690 bilhões** considerando o câmbio mensal médio divulgado pelo Bacen; desta forma, o **aumento de +4,11%** em Dólar se reproduziu em aumento de **+15,18%** em Reais, na comparação de 2013 contra 2012, recuperando em algum grau a rentabilidade das empresas produtoras-exportadoras. Quando feita a conversão das exportações na proporção que é destinada para a Comunidade Europeia (1/5 do valor total exportado) - neste caso utilizando-se o Euro e nos demais o Dólar - a receita em Reais subiu **+15,96%**. Esta diferença se deve à depreciação do Real no ano de 2012 e de 2013 frente às moedas de circulação internacional.

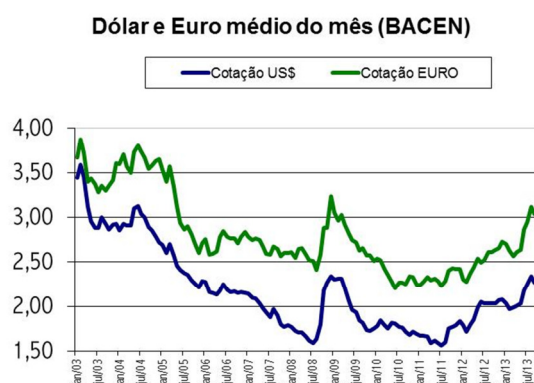
Em termos de média dos últimos doze meses, setembro apresenta aumento em relação ao mês anterior, atingindo a **US\$ 1,521 bilhão** (média de outubro de 2012 a setembro de 2013), quarto aumento consecutivo. Por outro lado, em **Reais**, atingiu a **3,220 bilhões**.

Exportações Paranaenses (X)



Observa-se que nos últimos meses o valor exportado em Dólares tem se mantido quase constante, enquanto em Reais vem aumentando, devido à valorização do Dólar frente ao Real. Em termos de quantidade apresentam leve aumento. Nos últimos três meses a tendência é de aumento.

O gráfico abaixo mostra a evolução e a posição das cotações médias do Dólar (R\$ 2,270) e do Euro (R\$ 3,032), referência setembro de 2013.



Ano	R\$/US\$	R\$/EURO
2002	R\$ 2,921	R\$ 2,792
2003	R\$ 3,078	R\$ 3,480
2004	R\$ 2,926	R\$ 3,641
2005	R\$ 2,435	R\$ 3,042
2006	R\$ 2,176	R\$ 2,735
2007	R\$ 1,948	R\$ 2,665
2008	R\$ 1,833	R\$ 2,673
2009	R\$ 1,998	R\$ 2,765
2010	R\$ 1,760	R\$ 2,335
2011	R\$ 1,675	R\$ 2,332
2012	R\$ 1,955	R\$ 2,515

Em termos de grupo de produtos, o '**Complexo soja**' continua na primeira posição com uma participação relativa de **36,86%** (queda de **-1,72%** em relação a 2012); '**Carnes**' na segunda posição com uma participação de **12,27%** (aumento de **+8,83%**); '**Material de Transportes**' continua na terceira colocação com participação de **11,84%** (aumento de **+1,24%**). '**Açúcares e produtos de confeitaria**' ocupa a quarta posição com **5,75%** de participação e aumento de **+0,96%**.

Grupo de produtos	Exportações 2012 Jan - Set	Part. %	Exportações 2013 Jan - Set	Part. %	Varição
Complexo Soja	5.212.975.033	39,05%	5.123.154.711	36,86%	-1,72%
Carnes (bovinas, aves e suínas)	1.566.634.535	11,73%	1.704.936.275	12,27%	8,83%
Material de Transportes	1.624.886.779	12,17%	1.645.030.111	11,84%	1,24%
Açúcares e produtos de confeitaria	791.145.539	5,93%	798.778.214	5,75%	0,96%
Cereais	648.327.090	4,86%	660.402.154	4,75%	1,86%
Madeira	532.326.753	3,99%	590.270.908	4,25%	10,89%
Produtos Químicos	453.813.111	3,40%	551.465.720	3,97%	21,52%
Mecânica	455.979.904	3,42%	500.224.490	3,60%	9,70%
Preparações alimentícias diversas	399.007.628	2,99%	409.470.476	2,95%	2,62%
Papel e Celulose	347.584.866	2,60%	354.301.554	2,55%	1,93%
Materiais Elétricos e Eletrônicos	171.203.980	1,28%	203.448.523	1,46%	18,83%
Bebidas	194.566.125	1,46%	141.908.718	1,02%	-27,06%
Têxtil e Vestuário	124.021.177	0,93%	119.270.388	0,86%	-3,83%
Móveis	85.439.204	0,64%	89.706.713	0,65%	4,99%
Petróleo e derivados	289.284.127	2,17%	44.342.318	0,32%	-84,67%
Sub-total	12.897.195.851	96,61%	12.936.711.273	93,07%	0,31%
Total	13.350.370.545	100,00%	13.899.587.179	100,00%	4,11%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

Considerando os quatro principais e tradicionais grupos de produtos exportados pelo Paraná (*Soja, Material de Transportes, Carnes e Madeira*), que somam uma participação de mais de **65%** das exportações totais, verifica-se que todos demonstram início de tendência de queda. Dois novos grupos de produtos vêm ganhando espaço: *Cereais e Açúcares*, que juntos representam atualmente mais de **10%** das exportações.

Importações

As importações apresentaram queda de **-27,07%** em setembro, atingindo o valor de **US\$ 1,515 bilhões**, **+1,66%** superior ao registrado em setembro de 2012. Vale a pena considerar que, em termos de média dos últimos doze meses (outubro/12 a setembro/13), setembro apresentou aumento, situando-se em **US\$ 1,628 bilhão**, quarto aumento consecutivo.

Grupo de produtos

Em termos de participação relativa por Grupo de Produtos, '*Produtos Químicos*' ('*Produtos Químicos*' são, na sua maior parte, adubos, fertilizantes e outros produtos destinados à agricultura – dada sua característica sazonal) continua na primeira posição (**24,78%** de participação e **+28,54%** de aumento), '*Material de Transportes*' ocupa o segundo lugar (com participação de **21,97%** e decréscimo de **-2,73%**); o terceiro lugar ficou com '*Mecânica*' (**14,90%**) com crescimento de **+17,73%**; em quarto lugar '*Petróleo e Derivados*' (**8,50%**), que apresentou queda de **-43,22%**.

Grupo de produtos	Importações 2012 Jan - Set	Part. %	Importações 2013 Jan - Set	Part. %	Varição
Produtos Químicos	2.806.359.341	19,48%	3.607.323.875	24,78%	28,54%
Material de Transportes	3.288.809.375	22,83%	3.198.890.217	21,97%	-2,73%
Mecânica	1.842.930.814	12,80%	2.169.593.395	14,90%	17,73%
Petróleo e derivados	2.178.609.906	15,13%	1.237.063.737	8,50%	-43,22%
Materiais Elétricos e Eletrônicos	1.203.839.146	8,36%	1.153.132.309	7,92%	-4,21%
Cereais	195.606.859	1,36%	232.828.961	1,60%	19,03%
Papel e Celulose	195.063.914	1,35%	192.116.165	1,32%	-1,51%
Têxtil e Vestuário	180.169.064	1,25%	139.716.600	0,96%	-22,45%
Móveis	62.251.294	0,43%	77.803.468	0,53%	24,98%
Complexo Soja	34.439.274	0,24%	60.825.612	0,42%	76,62%
Carnes (bovinas, aves e suínas)	34.074.936	0,24%	44.526.725	0,31%	30,67%
Bebidas	84.288.609	0,59%	32.305.861	0,22%	-61,67%
Preparações alimentícias diversas	21.614.047	0,15%	25.832.966	0,18%	19,52%
Madeira	19.999.640	0,14%	22.759.796	0,16%	13,80%
Açúcares e produtos de confeitaria	958.424	0,01%	2.895.124	0,02%	202,07%
Sub-total	12.149.014.643	84,35%	12.197.614.811	83,78%	0,40%
Total	14.402.944.561	100,00%	14.558.378.336	100,00%	1,08%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

O resultado da posição dos países dos quais o Paraná importa apresenta mudanças. A China (**16,67%** de participação e aumento de **+11,29%**) continua na primeira posição; em segundo lugar vem a Argentina (**12,59%** e aumento de **+10,96%**). Os Estados Unidos passaram a ocupar a terceira posição com **6,70%** de participação e expansão de **+0,86%**, deslocando a Alemanha para o quarto lugar.

ORDEM	PRINCIPAIS PAÍSES		JANEIRO A SETEMBRO				Variação % (A/B)
			2013		2012		
2013	2012		US\$/F.O.B. (A)	% s/Total	US\$/F.O.B. (B)	% s/Total	
01º	01º	CHINA	2.426.977.438	16,67%	2.180.791.992	15,14%	11,29%
02º	03º	ARGENTINA	1.832.856.108	12,59%	1.651.818.517	11,47%	10,96%
03º	04º	ESTADOS UNIDOS	974.740.195	6,70%	966.415.610	6,71%	0,86%
04º	06º	ALEMANHA	928.172.392	6,38%	819.993.371	5,69%	13,19%
05º	02º	NIGERIA	782.693.400	5,38%	1.829.244.074	12,70%	-57,21%
06º	07º	FRANCA	728.141.852	5,00%	733.078.920	5,09%	-0,67%
07º	08º	ESPANHA	472.711.948	3,25%	458.876.149	3,19%	3,02%
08º	05º	ITALIA	405.900.872	2,79%	302.436.491	2,10%	34,21%
09º	09º	MÉXICO	402.293.796	2,76%	727.818.866	5,05%	-44,73%
10º	10º	SUECIA	393.102.314	2,70%	336.874.994	2,34%	16,69%
Subtotal			9.347.590.315	64,21%	10.007.348.984	69,48%	-6,59%
Total Paraná			14.558.378.336	100%	14.402.944.561	100%	1,08%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
Elaboração: FIEP-DEC

Em termos de fluxo de comércio (exportações mais importações), a China continua superando a Argentina, desta vez pelo sexto ano consecutivo como principal parceiro comercial do Paraná, com **US\$ 5,889 bilhões** (em 2013) de intercâmbio (exportações de US\$ 3,462 bilhões mais importações de US\$ 2,426 bilhões). Em segundo lugar vem a Argentina que possui intercâmbio de comércio com o Paraná na ordem de **US\$ 3,361 bilhões** e em terceiro lugar os Estados Unidos (**US\$ 1,516 bilhão**).

ORDEM	PRINCIPAIS PAÍSES	JANEIRO A SETEMBRO			
		Exportações	Importações	Fluxo de comércio	
2013		US\$	US\$	US\$	% s/Total
01º.	CHINA	3.462.922.450	2.426.977.438	5.889.899.888	20,70%
02º.	ARGENTINA	1.528.388.821	1.832.856.108	3.361.244.929	11,81%
03º.	ESTADOS UNIDOS	541.300.861	974.740.195	1.516.041.056	5,33%
04º.	ALEMANHA	453.763.135	928.172.392	1.381.935.527	4,86%
05º.	FRANÇA	297.056.572	728.141.852	1.025.198.424	3,60%
06º.	NIGERIA	11.851.826	782.693.400	794.545.226	2,79%
Subtotal		6.295.283.665	7.673.581.385	13.968.865.050	49,09%
Total Paraná		13.899.587.179	14.558.378.336	28.457.965.515	100%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio

Elaboração: FIEP-DEC

Em se observando as importações por Categoria de Uso (setembro contra agosto) os 'Bens de capital' (-17,38%), os 'Bens Intermediários' (-15,86%), os 'Bens de Consumo' (-29,02%) e os 'Combustíveis e Lubrificantes' (-77,51%) diminuiram.

Quando comparados janeiro a setembro de 2013 com janeiro a setembro de 2012, os grupos que apresentaram aumento foram os 'Bens de Capital' (+7,19%) e os 'Bens Intermediários' (+15,56%); os 'Bens de Consumo' (-7,48%) e os 'Combustíveis e Lubrificantes' (-42,41%) apresentaram queda.

Variação das Importações por Categoria de Uso	No mês		Acumulado no ano		Acumulado em 12 meses		Participação relativa 2012			
	set/13		jan/13 a set/13		out/12 a set/13					
	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$				
Bens de Capital	-17,38%	↓	-19,92%	7,19%	↑	17,97%	6,49%	↑	18,33%	24,34%
Bens intermediários	-15,86%	↓	-18,44%	15,56%	↑	27,74%	14,30%	↑	27,44%	46,29%
Bens de Consumo	-29,02%	↓	-31,20%	-7,48%	↓	2,88%	-13,11%	↓	-2,32%	15,78%
Combustíveis e Lubrificantes	-77,51%	↓	-78,20%	-42,41%	↓	-36,62%	-38,54%	↓	-31,92%	13,59%
Total das importações	-27,07%	↓	-29,31%	1,08%	↔	11,72%	0,25%	↔	11,79%	100%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

Importações por Categoria de Uso	2003	2008	2012	2012 sobre 2008	2012 sobre 2003
Bens de Capital	795.743.032	2.732.259.430	4.718.811.832	72,71%	493,01%
Bens intermediários	2.083.287.467	6.642.881.173	8.973.626.611	35,09%	330,74%
Bens de Consumo	231.693.245	1.956.296.009	3.059.210.251	56,38%	1220,37%
Combustíveis e Lubrificantes	377.497.493	3.239.012.558	2.635.453.317	-18,63%	598,14%
Demais operações	-	-	-		
Total das importações	3.333.800.425	14.569.153.496	19.387.102.011	33,07%	481,53%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

Em termos de valor das importações por Categoria de uso entre 2008 e 2012, percebe-se que o maior acréscimo se deu em 'Bens de Capital' (72,71%), seguido por 'Bens de Consumo' (56,38%) e 'Bens intermediários' (35,09%). Os 'Combustíveis e Lubrificantes' (-18,63%) apresentaram queda por conta da redução do preço internacional do petróleo. Em se fazendo a comparação da evolução no período de 2003 a 2012, a importação de 'Bens de Consumo' aumentou consideráveis **1.220,37%**!, exatamente para complementar a oferta doméstica, que não recebeu condições de expandir no ritmo atribuído à

ampliação da demanda interna, insuflada pela fartura de crédito para consumo. Caso contrário, as pressões inflacionárias seriam insustentáveis.

Saldo Comercial

O saldo comercial de apenas um Estado pode ensejar algum desvio de análise; porém, tem sua utilidade para identificar tendências e mudanças no perfil de intercâmbio com outros países.

Grupo de produtos	Exportações Jan - Set	Part. %	Importações Jan - Set	Part. %	Balança Comercial Jan - Set
Complexo Soja	5.123.154.711	36,86%	60.825.612	0,42%	5.062.329.099
Carnes (bovinas, aves e suínas)	1.704.936.275	12,27%	44.526.725	0,31%	1.660.409.550
Açúcares e produtos de confeitaria	798.778.214	5,75%	2.895.124	0,02%	795.883.090
Madeira	590.270.908	4,25%	22.759.796	0,16%	567.511.112
Cereais	660.402.154	4,75%	232.828.961	1,60%	427.573.193
Preparações alimentícias diversas	409.470.476	2,95%	25.832.966	0,18%	383.637.510
Papel e Celulose	354.301.554	2,55%	192.116.165	1,32%	162.185.389
Bebidas	141.908.718	1,02%	32.305.861	0,22%	109.602.857
Móveis	89.706.713	0,65%	77.803.468	0,53%	11.903.245
Têxtil e Vestuário	119.270.388	0,86%	139.716.600	0,96%	(20.446.212)
Materiais Elétricos e Eletrônicos	203.448.523	1,46%	1.153.132.309	7,92%	(949.683.786)
Petróleo e derivados	44.342.318	0,32%	1.237.063.737	8,50%	(1.192.721.419)
Material de Transportes	1.645.030.111	11,84%	3.198.890.217	21,97%	(1.553.860.106)
Mecânica	500.224.490	3,60%	2.169.593.395	14,90%	(1.669.368.905)
Produtos Químicos	551.465.720	3,97%	3.607.323.875	24,78%	(3.055.858.155)
Sub-total	12.936.711.273	93,07%	12.197.614.811	83,78%	739.096.462
Total	13.899.587.179	100,00%	14.558.378.336	100,00%	(658.791.157)

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

Em se observando o saldo comercial por grupo de produtos, observa-se que os grupos com maiores resultados positivos são os que têm sua origem no agronegócio: 'Complexo Soja', 'Carnes', 'Açúcares', 'Madeira', 'Cereais' e 'Preparações alimentícias diversas'. O maior déficit está em 'Produtos Químicos' e 'Mecânica'. Os demais grupos de produtos que tem balanço comercial negativo são todos de produtos industrializados. Frise-se, adicionalmente, que o saldo comercial pode também se deteriorar, principalmente para os três primeiros grupos de produtos (vinculados ao agronegócio), cujas alterações são sensíveis a preços formados no mercado internacional e, por isso, não determinados pelos exportadores.

(Fiep-Dec, 9, out, 2013).